*Artigo

Mudança cultural para um novo Brasil

Fala-se muito, com justificadas razões, nas chamadas reformas estruturais, principalmente a política, a previdenciária, a tributária e a trabalhista. Sem dúvida, elas são mesmo necessárias para adequar o arcabouço legal brasileiro às realidades mais contemporâneas dos cenários mundiais. No entanto, teriam efeito limitado como fator de estímulo e crescimento econômico se o País não empreender uma ampla transformação cultural, focada no desenvolvimento.

Esse processo, no qual já estamos atrasados a esta altura da segunda década do Século XXI, assenta-se sobre três vertentes essenciais: a postura da classe política; a atitude dos empresários; e, atrelado a ambas, um consistente choque de produtividade.

No primeiro caso, é preciso que os ocupantes de cargos eletivos no Poder Executivo e no Legislativo coloquem cada vez mais os interesses do Brasil acima das questões partidárias. O debate nos anos eleitorais, como este 2014, os embates programáticos e filosóficos, a permanente vigilância das oposições e a retórica são enriquecedores para a democracia.

No entanto, governantes e parlamentares não podem nortear sua gestão e seu trabalho tendo como parâmetro a próxima eleição, como se o cotidiano nacional fosse uma novela voltada a conquistar pontos de audiência. A prioridade é a solução dos problemas, a expansão do PIB, a qualidade do ensino e da saúde, os investimentos públicos e a gestão eficaz. Quanto à oposição, não deve ficar torcendo pelo caos para ter mais argumentos de crítica contra a situação e tentar vencê-la nas urnas. Encerrada cada eleição, a classe política deve trabalhar em favor e não contra o País.

Quanto aos empresários, a mudança cultural que deles se espera transcende à sua já decisiva e importante missão de empreender, investir, criar empregos, gerar riquezas e pagar impostos. É necessário que se engajem de modo mais efetivo na política, na mobilização cidadã da sociedade, no debate dos grandes temas e na proposição de mudanças positivas. Sua experiência, capacidade de gestão e olhar pragmático do mundo são elementos essenciais para o aperfeiçoamento do setor público e o avanço do Brasil.

A terceira grande mudança cultural diz respeito ao choque de produtividade, de modo a se atender às exigências e expectativas dos grandes investidores: recursos humanos qualificados e eficientes; logística eficaz; e inovação. O nosso fantástico mercado de 200 milhões de habitantes não é mais suficiente para atrair investimentos produtivos, que miram nossos consumidores, mas podem conquistá-los, neste mundo globalizado, com produtos fabricados em qualquer lugar do Planeta. O capital para ampliar e erguer novas fábricas e empresas da área de serviços somente ficará e virá para o Brasil se tivermos alta produtividade em todo o sistema econômico.

Sem essas três mudanças culturais, continuaremos por muito tempo a ser uma economia de renda média e dificilmente alcançaremos os padrões das nações desenvolvidas. Seguiremos com baixo crescimento do PIB, discutindo medidas pontuais para a correção de rumos e priorizando as urgências, em detrimento das estratégias. Enquanto isso, assistimos a numerosas outras nações, com potencial muito menor do que o nosso, decolarem para um futuro de prosperidade!

Juan Quirós é presidente do Grupo Advento e do LIDE Campinas (Grupo de Lideranças Empresariais) e vice-presidente da FIESP.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
Renan Bezerra do Nascimento
CONTATO

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Novo reitor

O professor Dionei Silva é o novo reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Ele assume a reitoria até 31 de dezembro de 2014, no lugar do professor Adriano Silva que renunciou ao cargo durante a reunião do Conselho Universitário (Consuni) realizada ontem.

Em sua despedida o professor Adriano Silva citou as conquistas atingidas durante seus três anos e cinco meses de gestão e a crença da continuidade deste trabalho. "Foi motivo de grande orgulho da atual gestão a aprovação da Emenda à Constituição Estadual que garantiu que o orçamento da Unemat fosse definido de acordo com a arrecadação do Estado, a realização de dois grandes concursos públicos para técnicos e docentes efetivando mais de 400 servidores, a abertura de dois novos campi, a ampliação de 10 cursos de graduação, três mestrados e um doutorado, ofertando 4.860 vagas anuais para ingresso no ensino superior estadual gratuito, além de muitas outras conquistas que sinto orgulho de ter contribuído."

Seletivo TJ I

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo de recrutamento de estagiários nível médio e superior em direito para a comarca de Tangará da Serra. Os interessados devem se candidatar pelo Portal do Poder Judiciário até sexta-feira. De acordo com a assessoria, as inscrições feitas fora do prazo não terão validade.

Seletivo TJ II

A prova será aplicada em 13 de abril, das 9h às 14h. O local será divulgado em edital complementar no mural do Fórum e também no portal do Poder Judiciário. Os estagiários irão atuar nas unidades da comarca, com carga horária de seis horas por dia, bolsa -auxílio no valor de R$ 678 e auxílio-transporte de R$ 125,40.

Ressarcimento

A Justiça determinou que dois produtores de Mato Grosso fossem indenizados pela Bayer Cropscience em R$ 700 mil por danos morais. Os agricultores pediram o ressarcimento do prejuízo devido à ineficácia do inseticida no combate à ferrugem asiática na soja. A decisão é do juiz Anderson Candiotto, de Diamantino.

Decisão

Na decisão, o juiz solicitou ainda que a multinacional pague os lucros cessantes aos fazendeiros, que correspondem ao preço de mercado de 15.700,26 sacas de soja em abril de 2004. Com o uso do inseticida, a produtividade da lavoura foi afetada, reduzindo de 55 sacas por hectare para 28,61 sacas por hectare.

*Bastidores da Política

Concessão

O governador Silval Barbosa considerou um momento histórico para Mato Grosso a assinatura do termo de concessão do trecho de 850 km da BR-163, entre a divisa de Mato Grosso com Mato Grosso do Sul, até Sinop. O termo de concessão foi assinado pela presidenta Dilma Rousseff na manhã de ontem.

Momento único

"Este é um momento único para o estado", avaliou Barbosa. Já Dilma Rousseff fez questão de agradecer a presença de Silval Barbosa. "O governador Silval Barbosa sabe da importância da concessão da BR-163. O primeiro objetivo é fazer com que o país passe pela modernização da infraestrutura e logística".

BR-163

A presidenta destacou que a concessão vai trazer melhorias significativas e esperadas há décadas pelos produtores, como a duplicação de pelo menos 10% da rodovia no primeiro ano. Ela também anunciou a inclusão do trecho da BR-163, entre Sinop (MT) e o Porto de Miritituba (PA), na próxima etapa de concessões.

Investimentos

Estima-se que, com a concessão da BR-163, a Odebrecht invista em 30 anos R$ 4,6 bilhões no trecho. O grupo vencedor ofereceu uma tarifa de R$ 0,02638 por quilômetro de rodovia, representando deságio de 52,03% em relação à tarifa teto do edital, que era de R$ 0,0550. A concessionária deverá duplicar 453,6 quilômetros.

Sabatina

O secretário Maurício Guimarães afirmou durante sabatina realizada ontem na Assembleia Legislativa que, com exceção do VLT, todas as obras visando ao Mundial sofreram aditivo de prazo de entrega. As principais delas, como Arena Pantanal, Aeroporto Marechal Rondon, Fan Fest e Centros de Treinamento ainda não estão prontas.

Mundial

O Mundial começa daqui a 92 dias. O VLT, apesar de não ter ainda formalmente um aditivo de prazo, não ficará pronto a tempo da Copa e deve ser entregue apenas no fim do ano. Maurício Guimarães foi convocado pelos deputados a prestar esclarecimentos sobre irregularidades que teriam sido constatadas nas obras.

Indefinição

O presidente do PSDB, deputado federal Nilson Leitão, criticou a falta de uma definição do Partido Republicano em relação às eleições de 2014. "O PR tem que escolher logo. Não pode estar em dois lados ao mesmo tempo. A situação é uma afronta ao eleitor. Política tem que ter lado", disparou o tucano.

Conversas

O PR compõe hoje a base governista, mas estaria mantendo conversas com a oposição. Leitão considera difícil uma vinda dos republicanos ao bloco que tem como pré-candidato o senador Pedro Taques (PDT). A dificuldade para desta nova possível aliança estaria no atual inserção que o PR tem dentro do Governo Silval Barbosa (PMDB).

Lúdio busca apoio em Brasília

O pré-candidato ao governo do Estado Lúdio Cabral (PT) cumpriu agenda esta semana em Brasília em busca de apoio na tentativa de viabilizar a disputa pelo Palácio Paiaguás.

Acompanhado pelos deputados federais Ságuas Moraes (PT) e Valtenir Pereira (Pros), Lúdio manteve encontro com os ministros Aloízio Mercadante (Casa Civil) e Ideli Salvatti (Relações Institucionais), assim como o senador Blairo Maggi (PR) e o secretário-executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), Neri Geller (PMDB -MT).

"Essa agenda é importante para consolidar unidade do partido e o arco de alianças para formação de um palanque único da presidente Dilma Rousseff (PT) em Mato Grosso", afirma Lúdio.